



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ICE 2023

Ângela Luzia – Comissão Diretiva -março 2024

Introdução

O presente Relatório corresponde à intervenção desenvolvida em 2023, com referência ao respetivo Programa de Ação/Plano de Atividades.

Foi necessário reorganizar a intervenção ICE em função da redução drástica de recursos humanos, com a manutenção de apenas uma mobilidade docente afeta ao trabalho de terreno, direto na região de Setúbal (Setúbal, Moita, Palmela), acrescido da necessidade de extinção do único posto de trabalho, por insuficiência de meios financeiros regulares para garantir a sua continuidade, assegurando o cumprimento de todas as obrigações e direitos laborais.

Desta forma, confrontámo-nos com o imperativo de manter e aprofundar dinâmicas em curso, a par de um processo de reflexão sobre a resiliência do projeto associativo ICE como uma proposta política em que a escola foi sempre o ponto de entrada para a comunidade, procurando novas formas organizativas e estratégias alternativas que honrem e justifiquem a intervenção ICE e a singularidade que a tem caracterizado.

Mantiveram-se polos na Península de Setúbal, na região norte a partir do eixo Braga/Porto e no Alentejo Litoral a partir de Santiago do Cacém, embora com decréscimo do trabalho direto em escolas. Esta realidade reduziu a capacidade de reflexão transversal sobre questões comuns em diferentes contextos nacionais, regionais e locais, empobrecendo a interação entre dinâmicas de intervenção. Esta realidade reforçou a dimensão do trabalho voluntário de ativismo e militância de sócios e órgãos sociais em torno de dinâmicas em curso e da gestão quotidiana da associação, com recurso intensivo à interação à distância por meios digitais. No entanto, ressentimo-nos da incapacidade de promover espaços regulares de reflexão presencial alargada, de encontro de ativistas ICE ou que se reconhecem em causas comuns, prejudicando a sistematização teórica e concetual de produção de alternativas emergentes da muita intervenção de terreno que fomos capazes de manter. Esse será um desafio obrigatório para 2024.

Paralelamente, prosseguimos a interação em redes e plataformas interassociativas, incentivando a identificação de parcerias informais de ação e o reconhecimento de causas comuns em diferentes tipologias de ativismo e de participação cidadã. São disso exemplos a interação com a ANIMAR, as parcerias com diversas entidades públicas, académicas e associativas em torno de projetos alargados, ou de colaborações pontuais a partir de causas comuns. Ao longo do ano, prosseguiram as parcerias internacionais, designadamente de âmbito europeu a partir de projetos ERASMUS e/ou parcerias com associações de França, Alemanha e Galiza, tal como os contactos com o Brasil (Recife, Maceió, Bahia e São Paulo) apoiados nas parcerias ICE com o CIEC- U. Minho e o apoio a projetos académicos de pós-graduação de estudantes.

Em síntese, podemos concluir que se cumpriu o Plano de Atividades proposto para 2023, fazendo jus à resiliência e ativismo cívico do nosso ADN, prosseguindo simultaneamente a reflexão sobre alternativas de intervenção e de organização, mas também a procura de financiamentos adequados a esta nova realidade institucional, de forma a garantir a prossecução da missão, objetivos e singularidade do ICE como projeto associativo.

1. Intervenção

Refere-se de forma não exaustiva, a intervenção desenvolvida em 2023, de forma direta com crianças, profissionais e outros agentes educativos, de coordenação, dinamização e acompanhamento de projetos próprios e através de uma rede ativa de parcerias, numa lógica de intervenção transversal, através de metodologias participativas e colaborativas, de articulações fecundas entre educação formal e não formal, de modos de intervenção ética e socialmente comprometidos em torno da democracia, da inclusão, da intergeracionalidade, da interculturalidade e do ambiente como causas comuns.

1.1 Projetos e dinâmicas plurianuais

- **SIGA 2.0 – Setúbal Interinstitucional Gera Ação (2020- 2023)**, parceria financiada no âmbito do CLDS4G, sob coordenação da SEIES, com intervenção na União das Freguesias de Setúbal, União de Freguesias de Azeitão; Freguesia de Gâmbia Pontes e Alto da Guerra, Freguesia do Sado, e Bairros abaixo da Praça de Portugal na Freguesia de São Sebastião. O projeto concluiu-se com o Encontro “Organizações e Comunidades Sustentáveis em julho, prolongando-se os relatórios de atividade, prestação e justificação de contas até setembro/outubro. O ICE foi responsável pelas dinâmicas educativas com envolvimento de escolas e com as famílias, e, apesar das limitações de recursos humanos, concluiu-se a intervenção programada, cumprindo e até ultrapassando as métricas de resultados predefinidos, tal como em todos os eixos da intervenção da parceria. A modalidade predefinida de financiamento e validação burocrática deste programa e as dificuldades dos serviços da entidade nacional gestora testaram a resiliência financeira das associações parceiras, não estando ainda concluído o reembolso devido.

- **Quinta de Educação e Ambiente**, na Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha e viabilizada pela parceria construída entre o Instituto das Comunidades Educativas, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, a Câmara Municipal de Santiago do Cacém e a Junta de Freguesia de Santo André, mobilizando apoio financeiro da GALP através da autarquia. Durante 2023, de acordo com os calendários letivos, continuaram as dinâmicas pré-existentes, envolvendo crianças, educadores e professores do pré-escolar e do 1º ciclo estruturadas nas *Aulas de campo* e *Campo de férias* nas interrupções letivas da Páscoa e Verão, num protocolo específico com a Câmara Municipal de Santiago do Cacém.

- **Projetos/dinâmicas locais aprofundando parcerias institucionais e de ação**

A intervenção, maioritariamente na Península de Setúbal, organizou-se transversalmente em torno da promoção:

- Das aprendizagens e sucesso educativo em contextos escolares e de educação não formal;
- Da produção de recursos, materiais, atividades de investigação, inovação e experimentação científico-pedagógica;

- De comunidades de aprendizagem, em perspetiva intergeracional e intercultural
- Da educação para a cidadania, acompanhamento, construção de materiais e metodologias participativas

Enunciam-se de forma sucinta:

- **Projeto GPI** - Grandes e Pequenos em Interação: dinâmicas em torno da memória, identidade e cidadania dos maiores; registos audiovisuais para disseminação e recurso pedagógico (Setúbal, equipa de terreno ICE e CMS): (AEs de Setúbal / SIGA/CMSetúbal): Escolas/Agrupamento de Escolas: Luísa Todi; Ordem de Santiago; Sebastião da Gama; Lima de Freitas; Barbosa Du Bocage (todos os Agrupamentos de Setúbal); Associações (*maiores*): Gambia, Pontes e Alto da Guerra; Socorros Mútuos; Vanicelos; Centro Comunitário S. Sebastião; União de Freguesias; JF S. Sebastião;
- **Assembleias de crianças**: turma, escola, conselhos consultivos: todos os Agrupamentos de Escolas de Setúbal, C.M. Setúbal: organização da intervenção com docentes, crianças e jovens para propostas de melhoria das suas escolas e do ambiente educativo. Foco: participação na definição de políticas educativas municipais;
- **“Gerações em Interações”**: Dinâmicas em torno da memória e identidade (Setúbal) desenvolvido no Centro Comunitário de S. Sebastião
- **PROJETO FAAZ**, Ferramentas Ambientais de A a Z em parceria com as Associações Flor de Murta e K-Evolution): continuidade da manutenção de oficinas de jardinagem e artísticas e dinâmicas para a intervenção comunitária (Palmela, Setúbal/’Há Festa no Parque).
- Projeto **TERRA de DIREITOS** em parceria com a FEC – Fundação Fé e Cooperação: continuidade da experimentação pedagógica em sala de aula, sessões com turmas (2022-2023).
- **Maio Diálogo Intercultural e Mundos ao Largo**, em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal conjuntamente com associações e comunidades imigrantes, com enfoque na interculturalidade e intergeracionalidade, apostando na mediação artística (maio e junho 2023);
- **Feira de Projetos das comunidades Educativos da Moita** com a comunidade educativa e a Câmara Municipal da Moita: assembleias de crianças e atividades focadas nos ODS (Moita, junho de 2023);
- **INCLUD-ED - Comunidades de Aprendizagem** (Braga): Iniciativa da DGE com o CREA da Universidade de Barcelona. Neste âmbito tem prosseguido a animação de atividades de mediação leitora, formação de professores e famílias, promoção de comunidades de aprendizagem, com a participação ativa do ICE através de ativismo voluntário.

● Participação em redes e estruturas locais, nacionais e interassociativas

Assegurámos a continuidade e consolidação das parcerias existentes, quer no âmbito da participação e representatividade em órgãos e entidades locais, quer com escolas/agrupamentos, universidades e centros de formação, entidades públicas, autarquias, movimento associativo:

- Moita e Setúbal, no âmbito da Educação e Direitos Sociais, designadamente com a participação nos respetivos Conselhos Locais de Ação Social – CLAS e NECLAS (Diagnóstico Social e Plano de Ação para Setúbal);
- Santiago do Cacém, no Conselho Municipal de Educação;
- Parceria com a AMUCIP – Associação para o Desenvolvimento das Mulheres Ciganas Portuguesas: seminários e participação em grupos de trabalho de mulheres ciganas (Seixal).

- Participação em dinâmicas de partilha, produção e disseminação de conhecimentos e experiências e suporte à definição de políticas públicas, de que é exemplo a participação na rede ANIMAR, nos seus grupos de trabalho;
- Participação na Plataforma Portuguesa de ONGDs;
- Participação em seminários, encontros e webinários temáticos.

1.2 Relações internacionais

Assegurámos a participação do ICE nas parcerias e dinâmicas transnacionais no espaço europeu já em curso e/ou plurianuais, em torno do intercâmbio e formação docentes e conceção de recursos didáticos para crianças:

- Encontro Internacional de Educação “Real exchange between educators and/or teachers from Portugal, France and Germany” Associação TJFBG (Berlin) e FRANCAS (Berlin, março 2023)
- Acolhimento e organização do intercâmbio e formação docentes com a escola portuguesa-alemã- Associação TJFBG (Berlin) (Setúbal e Lisboa, junho 2023)

Com os países de língua oficial portuguesa daremos continuidade aos contactos e colaborações com dinâmicas e movimentos associativos formais e informais, destacando-se:

- Participação na Comissão Organizadora do Simpósio Luso-Afro-Brasileiro de Educação de Infância, organizado pelo CIEC/Universidade do Minho e CEDU/Universidade Federal de Alagoas, tendo o ICE como parceiro.
- Continuação do acompanhamento de pós-graduados de Cabo Verde e Brasil inscritos na FPCE-UP e no IE-UM, a participação pontual de ativistas do ICE em cursos em universidades do Brasil, partilha de experiências em webinários e colaboração em projetos de investigação, designadamente no Grupo de Estudos da Transdisciplinaridade, da Infância e da Juventude – GETIJ – Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRP) e com o grupo de pesquisa ERÊ da UFBA da Bahia e com o Gepec, da UFAL, Maceió.

2. Formação

A intervenção ICE tem no seu ADN a promoção sistemática da reflexão estratégica e acompanhamento dos projetos e dinâmicas em curso. Nesse âmbito, prosseguiu a organização de diversas ações de formação, integradas no sistema formal de formação contínua, mas também, numa abordagem informal, a organização de tertúlias, reflexões e debates regulares, a colaboração e participação em encontros, seminários e workshops, potenciando as dinâmicas existentes, promovendo a produção de conhecimento nas modalidades que melhor se adequam a um registo de escuta ativa entre pares e de ecoformação, pela reflexão e partilha de experiências, contribuindo para a mobilização de professores enquanto formandos participantes e não como sujeitos passivos.

O Centro de Formação das Comunidades Educativas manteve-se enquanto mecanismo e recurso estratégico, mantendo-se a oferta pré-existente:

- Curso de Formação de Monitores – Projeto RIOS em parceria com a ASPEA;
- Ambiente e Cidadania – módulo creditado em articulação com espaços de formação informal ao longo do ano dos professores e educadores envolvidos em dinâmicas afins
- Ações de curta duração, formais e informais, destacando-se, pela sua singularidade, a dinâmica informal de reflexão e partilha de experiências no âmbito do Projeto Danças do Mundo em Diálogo (Almada).

<https://myrnadansemonde.blogspot.com/2022/12/dancas-propostas-para-o-2-ano-do-projeto.html>

De referir ainda a colaboração, animação e participação do ICE e dos seus sócios e ativistas em encontros, congressos e seminários nacionais e internacionais, tertúlias e outros encontros científicos na área da Educação e apoio logístico à edição e divulgação do conhecimento produzido; na organização de workshops e exposições; na divulgação de ferramentas e recursos pedagógicos.

3. Organização e sustentabilidade

Em conclusão, apesar da grave situação financeira do ICE, a pior ao longo do seu percurso, foi possível concretizar em 2023 o Programa de Ação que nos tínhamos proposto. Para isso foram decisivos o empenho e solidariedade dos associados e ativistas do ICE, a continuidade dos apoios e financiamentos plurianuais e sustentabilidade das dinâmicas locais, mas também maior eficiência face aos recursos e contexto organizacional, com a crescente burocratização e exigência dos procedimentos de mobilização e gestão de financiamentos de suporte à atividade e funcionamento. A difícil decisão de extinção do único posto de trabalho a tempo integral, para além da redução de recursos humanos, obrigou também a um esforço financeiro acrescido para honrar os compromissos legais e direitos devidos.

Assegurou-se a comunicação nas redes sociais, designadamente com a manutenção, disseminação e sustentabilidade de páginas web, facebook, blogs, instagram do ICE

<https://www.facebook.com/instcomunidadeseducativas> / <http://iceweb.org/>

mas também com a colaboração e produção de conteúdos para páginas/newsletters específicas de projetos, parcerias e/ou redes em que o ICE participa (rede SLBEI, <https://www.slbei.com/> Projeto SIGA, <https://www.facebook.com/siga2.0setubal/>, Plataforma Portuguesa das ONGDs, entre outras).

Foi renovado o estatuto de ONGD e preparada a renovação do Estatuto de Utilidade Pública em 2024.

Transitam como desafio para 2024 o retomar da reunião da InterEquipas, como espaço estratégico de ativismo, reflexão e orientação da intervenção ICE e a organização de uma grande iniciativa pública de visibilidade, impossíveis em 2023 pelo confronto com a necessidade de manter as dinâmicas em curso e assegurar a gestão administrativa e financeira quotidiana do ICE, a par da exiguidade de recursos humanos.

A sustentabilidade financeira do ICE foi garantida pelo suporte, apoio e financiamentos que a seguir, sucintamente, se referem:

- Cedência de instalações /sede pela Câmara Municipal de Setúbal;
- Concessão de uma mobilidade estatutária pelo Ministério da Educação para o ano letivo 2022-2023 e 2023-2024;
- Coleta das quotas de associados;
- Campanha de consignação de 0,05 de IRS, com grande importância na gestão de tesouraria;
- Financiamento no âmbito do CLDS 4G - SIGA 2.0 – Setúbal Interinstitucional Gera Ação, embora com o pagamento do saldo final ainda em dívida;
- Parceria de suporte à sustentabilidade da Quinta da Educação e Ambiente, bem como patrocínios específicos pontuais;

- Apoios pontuais de autarquias e mecenato de empresas em função de projetos específicos;
- Continuidade de financiamentos para as atividades transnacionais de parcerias europeias para os projetos e dinâmicas em que o ICE participa.

Reiterando o que aprendemos com Rui d'Espiney, o ICE garantirá a resiliência da sua proposta, na medida em que for capaz de “transformar obstáculos em recursos” ou, como dizia citando o seu amigo médico António Cardoso Ferreira referindo-se a ajudar uma criança a nascer, “trabalhar com a mão que está mais ao pé ou com o pé que está mais à mão”.